

AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA VISÃO DOS ALUNOS

Jeferson Lozecky,
UNICENTRO,
profe_jefe@hotmail.com

Erivelton Fontana de Laat,
UNICENTRO,
eriveltonlaat@hotmail.com

RESUMO

A velocidade cada vez maior na disseminação da informação tem levado ao surgimento de novas tecnologias, oportunidades e necessidades. Isso transforma diariamente a sociedade em que se vive. O mundo do trabalho tem sentido esse efeito cada vez mais: profissões novas têm surgido e outras tendem a desaparecer. Nesse turbilhão de mudanças encontra-se uma grande massa de jovens se preparando para entrar no mercado de trabalho, que busca nas universidades uma formação profissional que os faça realizados profissional, econômica e pessoalmente. De seu lado, as universidades se vêem sob fogo cruzado: da sociedade, dos jovens estudantes e do mercado de trabalho; que espera delas uma resposta a seus anseios. Esta pesquisa é parte de um projeto de tese de doutorado em Desenvolvimento Comunitário. Trata-se de um estudo empírico, com objetivos descritivos e abordagem quantitativa. Será feito um estudo transversal *ex post facto*, que se utilizará da técnica do Levantamento de Campo. Os agentes investigados serão alunos calouros e formandos das universidades públicas do estado do Paraná. A pesquisa visa atingir aos seguintes objetivos: 1) Identificar os aspectos considerados pelos acadêmicos quando da escolha do curso superior a cursar e as expectativas profissionais com o mesmo; 2) Analisar a visão dos alunos formandos dos cursos das IES estaduais quanto ao processo formativo por que passaram e quanto a sua perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Como o Levantamento ainda não se iniciou, ainda não há resultados produzidos.

Palavras-chave: mercado de trabalho; universidades públicas; formação profissional; profissões, cursos superiores.

As mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vêm ocorrendo no mundo, especialmente com as tecnologias da informação, têm impactado na vida das pessoas. Nesse contexto, o mundo do trabalho também tem passado por mudanças cada vez maiores.

Esse novo perfil de sociedade (e de mercado) requer profissionais cada dia mais eficientes e com uma série de novas competências, que se agregam às já existentes, como: polivalência, criatividade, autonomia, cooperatividade, disciplina, entre outros.

Na outra ponta estão os jovens buscando a formação superior como forma de inserção no mundo do trabalho, mas que chegam cada vez mais jovens e cheios de angústias, insegurança e inquietação. Barros (2002) defende, citando Perrenoud (1999), que competência pode ser definida como a capacidade de agir com eficácia diante de uma situação, com base nos conhecimentos que tem, mas não se limitando a eles.

Ainda sobre esse mundo do trabalho há que se lembrar todo um processo de discussão em torno de temas como: inclusão, gênero, mercado para idosos; além de temas antigos como trabalho infantil e trabalho escravo. E todos esses aspectos em constante mutação.

A universidade, como instituição social, reflete a estrutura e como funciona a sociedade, devendo acompanhar as suas transformações: sociais, políticas e econômicas (CHAUÍ, 2003). E por ser uma instituição social sofre diretamente todo esse impacto e a gestão universitária (administrativa, pedagógica, de pesquisa e de extensão) precisa estar preparada para dar respostas às demandas advindas do mercado de trabalho e dos estudantes.

Nesse sentido, a universidade tem papel determinante na formação dos profissionais que a sociedade necessita para seu funcionamento. Não só por sua eficácia nessa formação, como também pelo caráter ético com que faz isso e por ser um local privilegiado de crítica e transformação social (KOIFMAN, 2011).

Em contraposição, as universidades vivenciam um cenário de situações complexas, onde de um lado há as exigências crescentes da sociedade e, de outro, convive com uma política de ensino superior firmada em visões imediatistas, quantitativas e utilitárias; além de restrições governamentais ao seu financiamento. Isso impõe às universidades transformações profundas, de forma a poder assumir essa nova realidade (TAKAHASHI, 2014).

Para complicar ainda mais a atuação da universidade pública, esse processo de transformação do mercado de trabalho, causado pelas inovações tecnológicas, organizacionais e de mercado tem levado ao surgimento de novas profissões com características inovadoras (WRIGHT, SILVA E SPERS, 2010). Sem contar o crescimento do empreendedorismo para a

geração de emprego e renda, que tem gerado novas formas de trabalho autônomo.

Na contramão do surgimento de novas áreas de atuação, tem-se que esse mesmo processo poderá levar ao fim de diversas profissões. Segundo Pugliano, apud BBC (2018) há um grande número de profissões que correm o risco de ser extintas, parcial ou totalmente, substituídas por robôs. Cita como profissões ameaçadas: médicos, advogados, arquitetos, contadores, pilotos de guerra e até policiais, entre outros.

As universidades contribuem sobremaneira com os sistemas de inovação, por meio dos projetos de pesquisa e desenvolvimento, que são uma via de mão dupla: de um lado atendem às necessidades do mercado e na outra direção capacitam os profissionais (acadêmicos) que trabalharam nas pesquisas (CHIARINI e VIEIRA, 2012).

Assim, as universidades precisam suprir as necessidades crescentes e mutáveis da sociedade por profissionais; mas ao mesmo tempo precisa cuidar para que seu processo de formação seja equilibrado com as capacidades de seus alunos, atendendo aos seus anseios e capacidades, de forma a não os perder no meio do caminho.

Os impactos vão da geração do conhecimento à geração de um ambiente de aprendizagem, dos efeitos no ambiente cultural à formação de lideranças, do trabalho pela coesão social ao impacto no desenvolvimento econômico (RAIHER, 2017).

Todavia, pode-se resumir a questão em dois pontos: a) sem trabalho não há desenvolvimento econômico e nem comunitário, basta ver a abismo social existente entre regiões com alto nível de desemprego, se comparadas com regiões com nível de desemprego baixo; b) se a simples capacitação do trabalhador já pode ajudar na inserção no mundo do trabalho, a educação superior pode fazer isso ter um impacto ainda maior, em termos de qualidade profissional e de nível de renda.

Diante desse contexto, a presente pesquisa visa atingir aos seguintes objetivos:

1. Identificar os aspectos considerados pelos acadêmicos quando da escolha do curso superior a cursar e as expectativas profissionais com o mesmo.
2. Analisar a visão dos alunos formandos dos cursos das IES estaduais do Estado do Paraná quanto ao processo formativo por que passaram e quanto a sua perspectiva de inserção no mercado de trabalho.

Esta pesquisa é parte do projeto de tese do Doutorado em Desenvolvimento Comunitário, junto à Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

O presente estudo terá como foco as sete universidades públicas estaduais do Paraná,

onde se projeta um universo de 331 cursos de graduação. Nessa primeira fase pretende-se realizar a pesquisa junto a: acadêmicos ingressantes no primeiro ano dos cursos de graduação dessas universidades e acadêmicos dos últimos anos (formandos). Quanto aos conceitos estudados são: perspectiva profissional, mercado de trabalho, formação universitária, mundo do trabalho.

Essa etapa da pesquisa enquadra-se como uma Pesquisa Aplicada (FERRARI, 1982), que tem natureza Empírica (ZANELLA, 2009). O problema terá abordagem Quantitativa (SILVA e MENEZES, 2005), se enquadrando como uma Pesquisa Descritiva (GIL, 2010) quanto aos seus objetivos nessa fase.

No que tange às estratégias de pesquisa pretende-se usar o Levantamento de Campo (MARTINS, 1994), pois se fará a interrogação direta dos agentes cuja realidade se quer conhecer. Os dados dele oriundos fundamentarão um Estudo de Campo com mais aprofundamento das questões propostas (GIL, 2012). O levantamento ocorrerá por meio de questionário, contendo: perguntas fechadas e perguntas de múltipla escolha, podendo conter tanto perguntas com mostuário (leque) quanto perguntas de estimação ou avaliação (escalas de atitudes) (MARCONI E LAKATOS, 2010).

Trata-se de um estudo *ex post facto*, pois se pretende apenas relatar o que aconteceu ou o que está acontecendo (COOPER e SCHINDLER, 2003). Na abordagem temporal é um estudo transversal, que visa ter um instantâneo de um dado momento. Tem escopo Estatístico, pois as generalizações dos resultados são apresentadas com base na representatividade da amostra e na validade do planejamento.

Serão elaborados dois questionários: um para os acadêmicos ingressantes e outros para os acadêmicos formandos. A escolha dos pesquisados se dará por amostragem aleatória estratificada, respeitando a proporcionalidade do número de alunos por instituição. Com isso se tem uma distribuição mais equitativa e mais distribuída entre todas as regiões do estado, o que fará com que os aspectos sócio-culturais sejam considerados também proporcionalmente. A definição da Amostra ainda está sendo definida, pois em virtude dos efeitos da COVID-19 os levantamentos de números de alunos e contatos está muito mais lento que o previsto.

REFERÊNCIAS

- BARROS, D. M. V. Tendências educacionais para o mundo do trabalho: algumas considerações. Araraquara: **Revista online de Política e Gestão Educacional**, UNESP, n. 2, 2002. Disponível em: < <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9136>. Acesso em 04 set 2019.
- BBC. As profissões ameaçadas pelos avanços tecnológicos. **BBC News Brasil**, 20/12/2018. Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46600196>. Acesso em: 30 ago. 2019.
- CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000300002&lang=em. Acesso em 25 ago. 2019.
- CHIARINI, T.; VIEIRA, K. P. Universidades como produtoras de conhecimento para o desenvolvimento econômico: sistema superior de ensino e as políticas de CT&I. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 1, p. 117-132, mar. 2012. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/3599>>. Acesso em: 04 Set. 2019.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- FERRARI, A. T. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KOIFMAN, L. A função da universidade e a formação médica. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000200001&lng=en&nrm=iso. Acesso em 28 ago 2019.
- MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- RAIHER, A. P. **As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2017.

SILVA, E. L., MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4^a ed. Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

TAKAHASHI, L.B.R. Gestão universitária frente à inovação: um estudo empírico no HU/UFSC. Belo Horizonte: **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, RAHIS**, v. 11, n. 3, 2014. Disponível em: < <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/2118>. Acesso em 03 set 2019.

WRIGHT, J. T. C., SILVA, A. T. B., SPERS, R. G. O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. São Paulo: **Revista de Administração e Inovação**, v.7, n. 3, 2010. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79186>. Acesso em 02 set 2019.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Brasília: CAPES: UAB, 2009.